



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**CLARA FASCALLY PEREIRA DE SOUZA**

**O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-  
PB**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

CLARA FASCALLY PEREIRA DE SOUZA

**O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-  
PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade Geral.

**Orientador:** Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior

**CAMPINA GRANDE-PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S729r Souza, Clara Fascally Pereira de.

O reflexo da pandemia da Covid-19 na estrutura organizacional das empresas de contabilidade do município de Campina Grande-PB [manuscrito] / Clara Fascally Pereira de Souza. - 2022.

31 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Pandemia covid-19. 2. Empresa de contabilidade. 3. Crise econômica. I. Título

21. ed. CDD 657

CLARA FASCALLY PEREIRA DE SOUZA

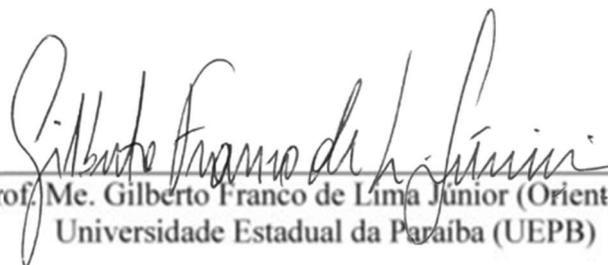
O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL  
DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Geral.

Aprovada em: 18/07/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**VANIA VILMA NUNES**  
**TEIXEIRA:88612481449**

Assinado de forma digital por  
VANIA VILMA NUNES  
TEIXEIRA:88612481449  
Dados: 2022.07.21 16:52:40 -03'00'

---

Prof.ª. Me. Vânia Vilma Nunes Teixeira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Assinado digitalmente por JOSE LUIS DE SOUZA:02441053400  
DN: cn=JOSE LUIS DE SOUZA:02441053400, c=BR, o=ICP-  
Brasil, ou=RFB e-CPF A3, email=scamatriz@gmail.com  
Data: 2022.07.21 16:59:42 -03'00'

---

Prof. Me. José Luís de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Quando a empresa foi fundado?.....	12
Figura 2 -	Quantos sócios possui a empresa?.....	13
Figura 3 -	A empresa possui sede própria?.....	13
Figura 4 -	Qual o porte econômico da empresa? .....	14
Figura 5 -	Houve afastamentos dos colaboradores por motivos de saúde, relacionados à Covid-19?.....	14
Figura 6 -	Com relação ao apoio governamental oferecido para a manutenção do emprego e da renda a empresa precisou aderir?.....	15
Figura 7 -	Quantos funcionários a empresa tinha antes da Covid-19? .....	15
Figura 8 -	Quantos funcionários a empresa tem hoje? .....	16
Figura 9 -	Foram realizados investimentos para aperfeiçoar a capacitação da equipe de trabalho? .....	17
Figura 10 -	Houve alteração no tamanho da carteira de clientes da empresa? .....	17
Figura 11 -	Proporção de clientes que solicitaram redução dos honorários:.....	18
Figura 12 -	A forma de relacionamento com o cliente foi alterada? .....	18
Figura 13 -	Caso tenha ocorrido, foi positivo ou negativo? .....	19
Figura 14 -	Faça uma autoavaliação a respeito do atendimento da empresa ao cliente durante a pandemia, em uma escala de 1 a 10: .....	19
Figura 15 -	Houve corte e ou redução de gastos durante o período mais crítico da pandemia? .....	20
Figura 16 -	A empresa possui equipamentos e materiais adequados para a prevenção da Covid-19? .....	20
Figura 17 -	Foi adquirido algum novo software? .....	21
Figura 18 -	Foi necessário a alteração de algum processo da empresa por conta da Covid-19? .....	21
Figura 19 -	Foram implementadas novas práticas ou ferramentas de gestão? .....	22
Figura 20 -	A empresa aderiu ao <i>home office</i> ? .....	22
Figura 21 -	Caso tenha aderido ao <i>home office</i> , pretende mantê-lo mesmo após o período da Pandemia? .....	23
Figura 22 -	Foi fácil adaptar a empresa ao trabalho remoto? .....	23

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos funcionários e ou colaboradores da empresa diminuíram? Considerando a escala *Likert* de 5 pontos, teríamos: ..... 15
- Tabela 2 - Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos funcionários e ou colaboradores da empresa aumentaram? ..... 15

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>OS SERVIÇOS CONTÁBEIS</b> .....	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS REFLEXOS NA ECONOMIA DO BRASIL</b> .....	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE</b> .....	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA</b> .....	<b>10</b>
<b>3.2</b>	<b>SUJEITOS DA PESQUISA</b> .....	<b>10</b>
<b>3.3</b>	<b>COLETA E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>11</b>
<b>4.1</b>	<b>DADOS DE IDENTIFICAÇÃO BÁSICA</b> .....	<b>11</b>
<i>4.1.1</i>	<i>Dimensão de Pessoas</i> .....	<i>13</i>
<i>4.1.2</i>	<i>Dimensão de Clientes</i> .....	<i>16</i>
<i>4.1.3</i>	<i>Dimensão de Estrutura</i> .....	<i>19</i>
<i>4.1.4</i>	<i>Dimensão de Processos Internos &amp; Gestão</i> .....	<i>20</i>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>

## **O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB**

### **THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE STRUCTURE AND FUNCTIONING OF THE ACCOUNTING OFFICES OF MUNICIPALITY OF CAMPINA GRANDE-PB**

Clara Fascally Pereira de Souza<sup>1</sup>

#### **RESUMO**

O presente estudo teve o propósito de analisar os reflexos da pandemia da Covid-19 nas empresas de contabilidade localizados no município de Campina Grande-PB. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo que utilizou como procedimento de coleta de dados questionários adaptados compostos por 29 perguntas sobre as informações da empresa agrupadas da seguinte forma: i) Dimensão de pessoas; ii) Dimensão de clientes; iii) Dimensão de estrutura e iv) Dimensão de processos internos e gestão, aplicados através do *Google Forms*. A amostra foi constituída por 11 proprietários de empresas de contabilidade situados na cidade de Campina Grande-PB e registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PB). Os resultados identificaram que na dimensão de pessoas 100% das empresas não tiveram a necessidade de demitir nenhum dos colaboradores; na dimensão de clientes 82% informaram que ocorreram mudanças no relacionamento com os seus clientes; na dimensão de estrutura 64% precisaram reduzir gastos e se adaptar com equipamentos de prevenção a Covid-19; na dimensão de processos internos e gestão 55% informaram que aderiram ao *home office*. Além disso, as empresas sofreram impactos na sua estrutura e tiveram que realizar adaptações para garantir o atendimento dos seus clientes de forma segura, com o auxílio do *home office*, as mídias sociais e medidas de prevenção. Conclui-se a importância da tecnologia no período mais crítico da pandemia, pois foi primordial para que as empresas de contabilidade continuassem trabalhando e mantendo a comunicação com seus clientes.

**Palavras-chave:** Pandemia Covid-19. Empresas de Contabilidade. Crise Econômica.

#### **ABSTRACT**

The present study aimed to analyze the reflexes of the Covid-19 pandemic on accounting companies located in the municipality of Campina Grande-PB. This is a quantitative and descriptive study that used as a data collection procedure adapted questionnaires composed of 29 questions about company information grouped as follows: i) Dimension of people; ii) Dimension of customers; iii) Dimension of structure and iv) Dimension of internal processes and management, applied through *Google Forms*. The sample consisted of 11 owners of accounting firms located in the city of Campina Grande-PB and registered with the Regional Accounting Council (CRC-PB). The results identified that in the people dimension, 100% of the companies did not have the need to fire any of the employees; in the customer dimension, 82% reported that there had been changes in the relationship with their customers; in the structure dimension, 64% needed to reduce expenses and adapt with Covid-19 prevention equipment; in the dimension of internal processes and management, 55% reported that they adhered to the home office. In addition, companies suffered impacts on their structure and had

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências contábeis (UEPB), e-mail clarafascally@gmail.com

to make adaptations to ensure that their customers are served safely, with the help of the home office, social media and prevention measures. The importance of technology in the most critical period of the pandemic is concluded, as it was essential for accounting companies to continue working and maintaining communication with their clients.

**Key-words:** Covid-19 Pandemic. Accounting Companies. Economic Crisis.

## 1 INTRODUÇÃO

O início do ano de 2020 foi marcado pelo estado de emergência na saúde pública ocasionada pela pandemia da Covid-19, causando impactos sociais, econômicos, culturais e políticos no mundo inteiro. No cenário brasileiro, os empresários, incluindo os prestadores de serviços contábeis, precisaram se adaptar aos novos formatos de trabalhos, buscando medidas para amenizar os impactos da pandemia (MENDES, 2020; SOUZA; KACHENSKI; COSTA, 2020; GARCIA; BEZERRA).

Dentro do cenário pandêmico uma das principais medidas de controle da disseminação do vírus foi a implementação de quarentenas e o distanciamento social, para impedir o colapso no sistema de saúde (CARVALHO; MIGUEL; SILVEIRA, 2022). No entanto, as crises econômicas, sociais e políticas ocasionadas pelo fechamento de empresas e o abalo do sistema financeiro, fez surgir a necessidade de implantação do trabalho *home office* como uma medida emergencial adotada por diversas instituições para darem continuidade aos serviços (SANTOS; RIBEIRO; CERQUEIRA, 2020).

Sendo assim, as empresas e os profissionais da contabilidade, necessitaram adaptar-se a uma nova forma de trabalho, devido às demandas cotidianas e das alterações nas legislações ocasionadas pela crise sanitária em virtude da Covid-19 (ALMEIDA JUNIOR; ALVES; SOUZA, 2022). O trabalho remoto passou a ser uma alternativa fundamental para manter uma rotina de atendimento as empresas diante do novo cenário social (ALVARENGA et al., 2020).

Como um elo importante entre o governo e o empresário, o profissional contábil precisou impulsionar novos processos de trabalho e rever seus meios de comunicação, para atender a demanda das solicitações frente à Covid-19, desenvolvendo um papel fundamental para estabilização financeira das empresas segundo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2020).

Nesse sentido, considerando o contexto apresentado, surgem os seguintes questionamentos: **Quais os principais reflexos gerados pela pandemia da Covid-19 na classe contábil e como foi a adaptação desse segmento ao trabalho remoto?**

Isto posto, o objetivo geral do estudo é analisar os reflexos da pandemia da Covid-19 nas empresas de contabilidade localizados no município de Campina Grande-PB e para alcançar o objetivo específico temos: (i) verificar quais as principais repercussões desse cenário na estrutura e funcionamento das empresas; (ii) identificar as principais medidas adotadas pelas empresas para o enfrentamento da pandemia e (iii) descrever as possíveis mudanças nas relações dos contadores com seus clientes frente à crise da Covid-19.

A pesquisa justifica-se pela causa emergencial que o tema aborda, mostrando o cenário social e econômico resultante da pandemia do Covid-19, e isso motiva a investigação do reflexo da pandemia na atuação das empresas de contabilidade de Campina Grande-PB. Através de uma abordagem descritiva de aspectos metodológicos quantitativo, fundamentada em autores como: Garcia e Bezerra (2020), Barbosa et al., (2021), Araújo e Silva (2021), que enfatizaram os desafios enfrentados pelas empresas de contabilidade frente a pandemia da Covid-19.

Segundo Alves et al., (2020), as primeiras atuações das empresas de contabilidade relacionadas à crise de Covid-19, tem sido as medidas de enfrentamento como: Manter o quadro de funcionários, o aumento de atendimento quanto as novas medidas emergenciais aos clientes,

adaptação ao trabalho em *home office* e entre outros. Diante do exposto, nascem a necessidade de refletir sobre essa temática, pois ainda existe uma carência de estudos sobre o assunto que recente, além de contribuir com a sociedade de modo geral, com as empresas de contabilidade e seus funcionários.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 OS SERVIÇOS CONTÁBEIS

A contabilidade tem a função de registrar, controlar, analisar e demonstrar as mutações patrimoniais auxiliando a tomada de decisão para as empresas obterem êxito nos seus objetivos empresariais e organizacionais (CHENHALL; LANGFIELD-SMITH, 1998). Apesar disso, há o entendimento de que as empresas não têm conseguido absorver a utilidade da contabilidade gerencial seja por falta de conhecimento, estrutura ou suporte oferecido pelos contadores, principalmente quando são atendidos por empresas de contabilidade (SOUZA; KACHENSKI; COSTA, 2020).

O profissional da contabilidade desempenha dentro da empresa contábil o papel de registrar, organizar, acompanhar e analisar as informações para poder orientar os empresários. Dessa forma, Kounrouzan (2017) destaca a importância da ética profissional para atender com responsabilidade a sociedade e os indivíduos corretamente.

Com a expansão e crescimento do comércio eletrônico, aumentou a necessidade de registrar as variações patrimoniais, dessa forma a contabilidade vem oferecer aparatos teóricos e técnicos, como uma ciência social (RIBEIRO et al., 2018). Os profissionais contábeis prestam serviços também para organizações, que seja industrial, comerciais e ou outras prestadoras de serviços (ALVES et al., 2020).

A Resolução de nº 1.098/07 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, descreve duas principais características de organização dos trabalhos contábeis: empresa individual, quando o contabilista, apesar de não ter personificação jurídica, exerce suas atividades independentemente do local e do número de empresas e organização contábil, sendo pessoa jurídica de natureza civil, estabelecida sob a forma de sociedade, tendo por finalidade a prestação de serviços profissionais de contabilidade (CFC, 2007).

A contabilidade vem desenvolvendo uma função fundamental para as instituições empresariais, pois tratam os fatos patrimoniais, tornando-os informações para a tomada de decisão. Portanto, o contador não pode se limitar focando apenas em registrar fatos, precisa estar capacitado para participar gerencialmente exercendo o seu papel com equilíbrio e ética, buscando identificar e corrigir as dificuldades que surgem durante o exercício do trabalho (KOUNROUZAN, 2017).

A contabilidade desenvolveu-se junto com a sociedade, e com o advento da tecnologia as exigências do mercado e do grande volume de informações geradas pelas empresas, necessitando de um atendimento mais rápido e eficiente. De acordo com Marcolino (2020) uma empresa de contabilidade oferece o apoio financeiro e a organização. Nele administram-se informações do contas a pagar e a receber, estoque, folha de pagamento, ativos fixos e todos os outros elementos financeiros. Os contadores rever os registros para determinar a posição financeira da empresa e quaisquer alterações necessárias para administrar a organização de modo econômico.

Devido ao aumento da demanda de prestação de serviços contábeis, o contador necessita está atualizado sobre as legislações, para assim prestar o serviço coerente com a situação do cliente (LINARES et al., 2019). Atualmente as empresas vem transformando seu trabalho através do *home office* que se expandiu significativamente com a chegada da pandemia da Covid-19, como uma forma de se manter ativa com os seus trabalhos. Entretanto muitas

empresas não estavam preparadas para essa mudança e tiveram que se adaptar rapidamente a esse novo contexto, inclusive o setor da contabilidade (TAMURA, 2020). Algumas empresas de contabilidade já vinham se adaptando com reuniões remotas, troca de informações digitalmente e assinaturas eletrônicas.

## 2.2 A PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS REFLEXOS NA ECONOMIA DO BRASIL

O cenário de crise instalado pela pandemia da Covid-19, pois a humanidade vem enfrentando um dos grandes desafios dos últimos tempos. No período mais crítico da pandemia as empresas fecharam as portas, as instituições precisaram se adaptar à nova realidade e com isso buscaram no uso da tecnologia um novo caminho para o trabalho em casa, reuniões virtuais, entrega de produtos e alimentos por meio de plataformas de aplicativos (DAL RI, 2020).

Então foi necessário a mudança no âmbito empresarial e na nova forma comportamental da sociedade, os profissionais da área contábil também buscaram se adequarem as novas leis e protocolos instituídos pelos governos federais, estaduais e municipais, com o intuito de manterem as empresas ativas, ou seja, reduzir o índice de fechamento e até mesmo a falência das empresas (GARCIA; BEZERRA, 2020).

No entanto, a pandemia afetou negativamente a economia, causando impactos sobre os setores comerciais, tributários e trabalhistas (FAUVEL, 2020). Dessa forma, a pandemia trouxe um grande desafio para as empresas de contabilidade, a adaptação às pressas as tecnologias para desempenhar seus trabalhos dentro dos prazos legais, acompanhar atualizações que surgiam diariamente e conseguir manter um canal de comunicação com seus clientes.

Na pesquisa científica de Garcia e Bezerra (2020) identificaram que as empresas que tiveram mais facilidade e habilidades de se manter ativas mesmo em meio à crise e as dificuldades de trabalho durante os protocolos de distanciamento social, foram as empresas que estavam com suporte da contabilidade gerencial.

## 2.3 O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE

Em decorrência da pandemia da Covid-19 Das empresas de contabilidade precisaram se adaptar de forma ágil às tecnologias e ferramentas que pudessem auxiliar o desempenho de suas atividades. Tendo em vista que as medidas de contenção da disseminação da Covid-19 impossibilitaram a circulação das pessoas, a solução encontrada para continuar atendendo as demandas dos clientes e cumprir os prazos das obrigações legais foi através do trabalho remoto (PESSOA et al., 2022).

O trabalho remoto, ou *home office*, se tornou uma ferramenta fundamental para manter as empresas funcionando em meio à pandemia. Pois, principalmente nos primeiros meses da crise sanitária os contadores tiveram um aumento de trabalho significativo com as medidas governamentais adotadas com a finalidade de minimizar os efeitos negativos da Covid-19 na economia do país (BUENO, 2022).

O governo federal, por exemplo, expediu diferentes decretos tratando de matérias com repercussão na área contábil, tais como a instituição do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que possibilitou a redução da jornada e suspensão temporária do contrato de trabalho mediante acordos individuais ou coletivos evitando demissões em massa.

Além dessa medida, houve também prorrogação do prazo de recolhimento de tributos federais, prorrogação do prazo de apresentação de obrigações acessórias, alteração de regras relativas ao parcelamento de débitos junto à Receita Federal, entre outras deliberações.

Diante desse quadro, o contador precisou se adequar aos meios digitais para obter atualizações legislativas e manter seus clientes informados sobre as alternativas para reduzir os prejuízos causados pela pandemia da Covid-19.

Portanto, uso da internet facilitou a comunicação entre as empresas de contabilidade e seus clientes. Seja por viabilizar reuniões remotas, facilitar os compartilhamentos de arquivos e publicações de conteúdos nas redes sociais para manter seus clientes inteirado das novidades.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Entende-se que a pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade do objeto a investigado (MARCONI; LAKATOS, 2003). Em termos de aspectos metodológicos, o estudo desenvolvido é caracterizado quanto à abordagem quantitativa e aos objetivos dentro de uma perspectiva descritiva.

Com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa, o trabalho caracteriza-se como sendo descritivo pois, procura apontar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que possa ser submetido a uma análise. É útil para mostrar com precisão os ângulos ou dimensões de um fenômeno, acontecimento, comunidade, contexto ou situação (SAMPIERI, 2013).

É quantitativa porque segundo Diehl (2004), se caracteriza pelo emprego da quantificação na coleta e tratamento dos dados, utilizando-se técnicas estatísticas, e nessa pesquisa os dados serão quantificados e mensurados a partir da percepção dos entrevistados, objetivando a obtenção de frequência das respostas.

É descritiva, porque visa observar, registrar e descrever as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população, e nesta pesquisa a intenção foi de descrever as dificuldades enfrentadas pelas empresas de contabilidade do município de Campina Grande-PB.

#### 3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

O universo da pesquisa constitui-se por 20 empresas de contabilidades registradas no Conselho Regional de Contabilidade (CRC-PB), deste a amostra constitui-se de 11 empresas e os questionários foram aplicados com os proprietários dessas empresas de contabilidade.

#### 3.3 COLETAS E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram coletados via questionário *on-line* (*Google Forms*), adaptado do estudo de Araújo e Silva (2021) para esta pesquisa, disponibilizado virtualmente no período de 29 de junho a 05 de julho de 2022, enviado através das redes sociais especificamente o *WhatsApp* para os participantes do estudo. O questionário tem início com um cabeçalho explicativo sobre o termo de concordância com a pesquisa descrevendo o caráter ético e voluntário do estudo.

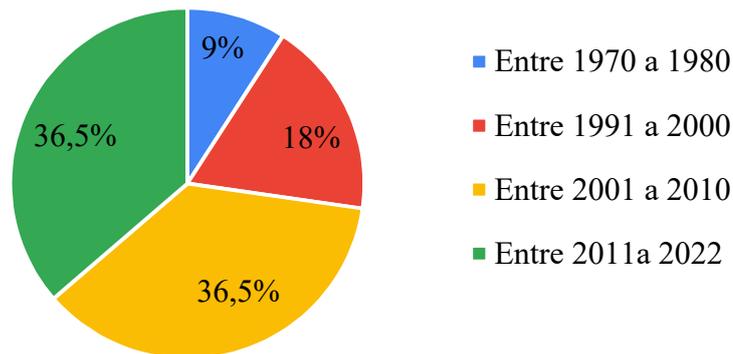
Na sequência, solicitou-se aos participantes a sua decisão em participar ou não da pesquisa e, então, apresentam-se aos concordantes, o questionário utilizado foi composto por 29 perguntas a respeito das informações sobre a empresa: i) Dimensão de Pessoas, ii) Dimensão de Clientes, iii) Dimensão de Estrutura e iv) Dimensão de Processos Internos e Gestão. Dessa forma, a análise dos dados foi realizada no Excel e os resultados descritos em gráficos e tabelas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO BÁSICA

Os resultados identificaram que as empresas de contabilidade participantes do estudo foram fundadas: 36,5% (4) entre os anos de 2001 e 2010; 36,5% (4) entre 2011 e 2022; 18% (2) entre 1991 a 2000 e 9% (1) foram fundados entre 1970 a 1980 (Figura 1).

**Figura 1** - Quando a empresa foi fundada?

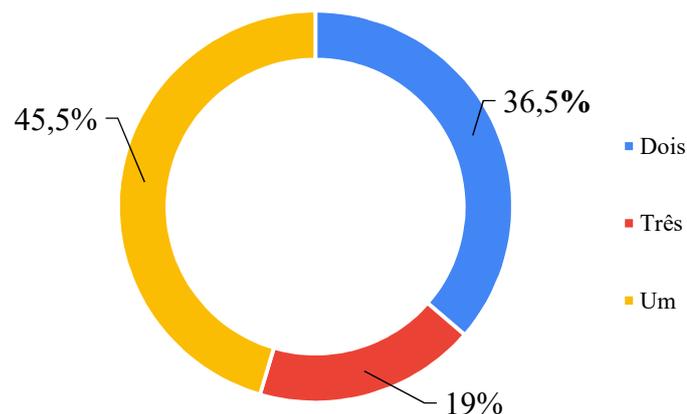


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Conclui-se que 73% (8) das empresas de contabilidade participantes do estudo foram fundados entre os anos de 2001 e 2022 e 27% (3) foram fundados entre os anos de 1970 a 2000 (Figura 1).

Em relação ao número de sócios das empresas, 45,5% (5) dos entrevistados mencionaram ter apenas um sócio, 36,5% (4) dois e 18% (2) três sócios (Figura 2).

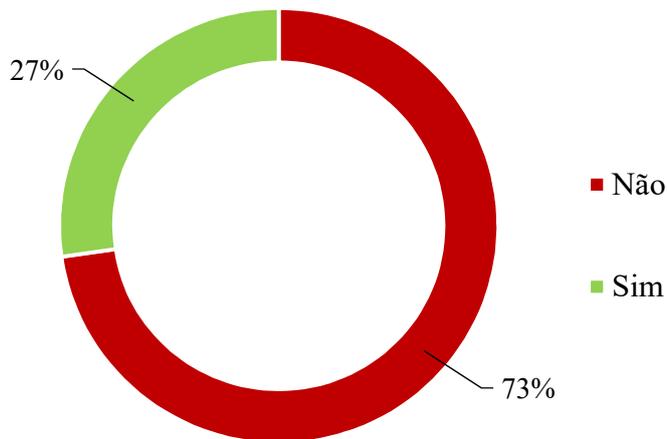
**Figura 2** - Quantos sócios possui a empresa?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

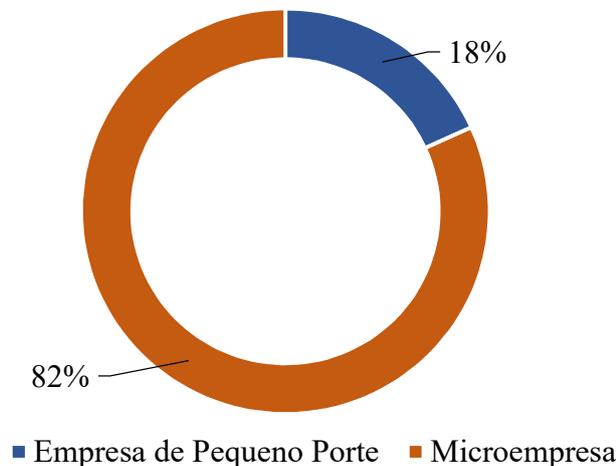
Conforme demonstrado na figura 2 quase 50% das empresas têm apenas um sócio, o que pode acarretar sobrecarga de responsabilidades para esse sócio.

Quando questionados se a empresa possui sede própria 73% (8) mencionaram que não possui e outros 27% (3) informaram que sim (Figura 3).

**Figura 3 - A empresa possui sede própria?**

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Buscou-se identificar qual o porte econômico da empresa e dessa forma 82% (9) responderam que são Microempresas e 18% (2) afirmaram ser Empresas de pequeno porte (Figura 4). O que significa que 82% dessas empresas tem o faturamento bruto anual de até R\$ 360.000,00 e 18% têm receita bruta anual maior que R\$ 360.000,00 e menor ou igual a R\$ 3.600.000,00.

**Figura 4 - Qual o porte econômico da empresa?**

Fonte: dados da pesquisa (2022).

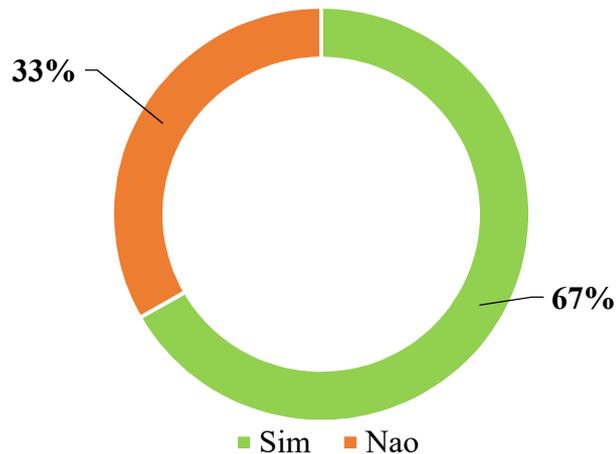
Sobre os tipos de serviços oferecidos pelas empresas identificou-se que 100% (11) dos entrevistados prestam serviços de departamento pessoal, contábil e fiscal. Além desses serviços, 60% (7) das empresas também fazem consultoria, 27% (3) oferecem outros tipos de serviços e 18% (2) oferecem os serviços ligados ao setor financeiro. Demonstrando que existe uma variedade de serviços oferecidos aos clientes e preocupação em suprir as demandas da sociedade.

Os contadores no ambiente das empresas prestadoras de serviços contábeis passaram a exercer a função de consultores, orientadores e gestores, cumprindo seu principal papel de auxiliar na tomada de decisões principalmente econômicas. Portanto, a importância das empresas de contabilidade entende-se pela necessidade da organização administrativa (LIZOTE; VERDINELLI; NASCIMENTO, 2020).

#### 4.1.1 Dimensão de Pessoas

Quando questionados se houveram afastamentos dos colaboradores devido à Covid-19, registrou-se que 67% (7) mencionaram que sim e 33% (4) falaram que não (Figura 5).

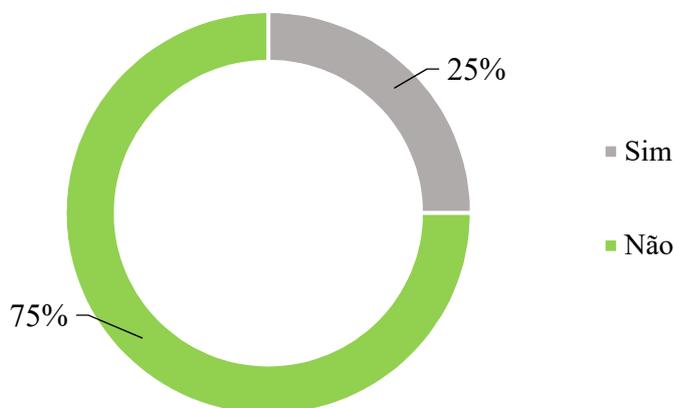
**Figura 5** - Houve afastamentos por motivos de saúde, relacionados à Covid-19, dos colaboradores?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Em relação as medidas governamentais de manutenção de empregos, onde era possível entre outras coisas reduzir as jornadas de trabalho, suspender contratos de trabalho e antecipação de férias. Observou-se nos resultados que 75% (8) das empresas não aderiram ao apoio oferecido pelo governo e 25% (3) mencionaram que sim. Possivelmente para aqueles que não necessitaram recorrer as medidas governamentais, o *home office* pode ter sido uma solução para continuar com a equipe trabalhando, cumprindo os prazos legais e atendendo as demandas dos clientes

**Figura 6** - Com relação ao apoio governamental oferecido para a manutenção do emprego e da renda a empresa precisou aderir?



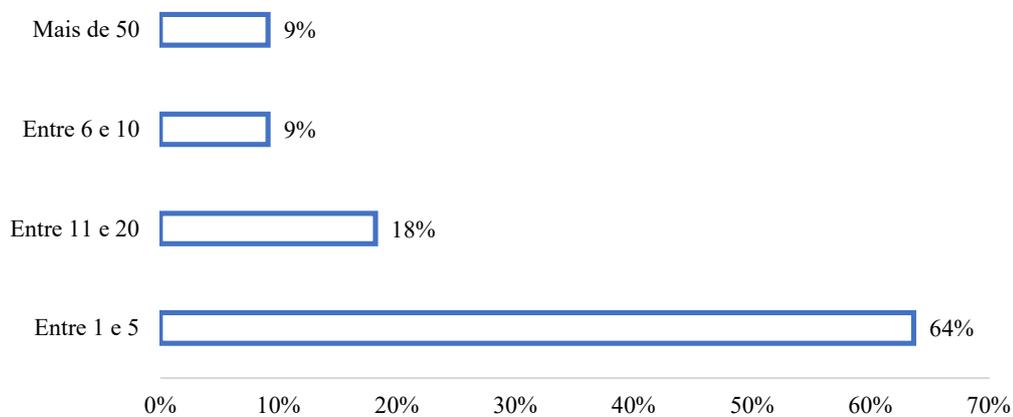
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Corroborando com os resultados Mendes (2020) destaca que muitas empresas aderiram aos programas de governo, ou passaram por alguma mudança em sua rotina de trabalho, na

tentativa de sobreviver à crise da pandemia da Covid-19 e não fecharem as portas. E dessa forma conforme os entrevistados 100% responderam que não houve a necessidade de demitir os colaboradores o que vai de encontro ao estudo de Barbosa et al., (2021) que investigou 11 das empresas de serviços contábeis ativos no município de Barra do Bugres-MT, identificaram que as empresas mostraram indiferentes, quanto a necessidade de demissão de funcionários em razão da pandemia. Isso evidencia que mesmo com a economia instável, o mercado para o setor contábil se mostra equilibrado e se mantém forte.

No que se refere a quantidade de funcionários nas empresas de contabilidade antes da pandemia, identificou-se que 64% (7) tinha entre 1 e 5 funcionários, 18% (2) entre 11 e 20 funcionários, 9% (1) entre 6 e 10 funcionários, e 9% (1) mais de 50 funcionários (Figura 7).

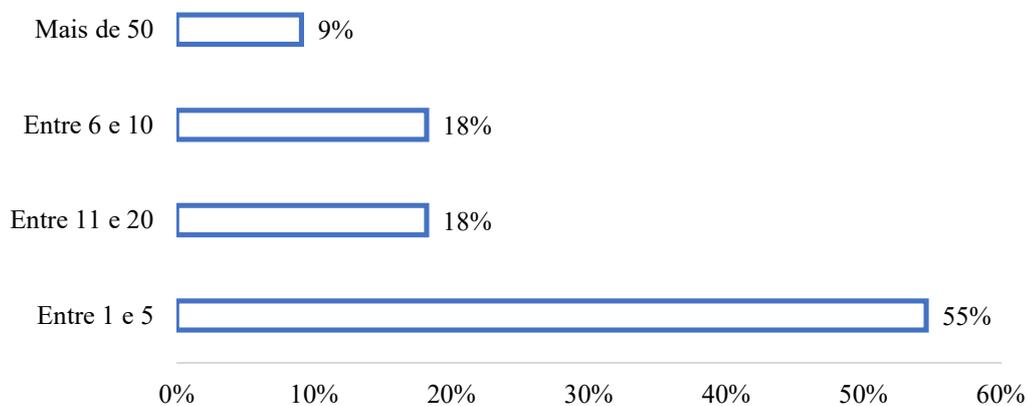
**Figura 7 - Quantos funcionários a empresa tinha antes da Covid-19?**



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quando indagados sobre a quantidade atual de funcionários, os resultados foram o seguinte: 55% (6) das empresas tem entre 1 e 5 funcionários, 18% (2) tem entre 11 e 20 funcionários, 18% (2) tem entre 6 e 10 funcionários e 9% (1) tem mais de 50 funcionários (Figura 8). Ao comparar com as respostas da pergunta anterior é possível perceber que provavelmente houve contratações nesse período e mais empresas ficaram na faixa de 6 a 11 funcionários.

**Figura 8 - Quantos funcionários a empresa tem hoje?**



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quando questionado sobre como observaram a produtividade dos colaboradores no período mais crítico da pandemia, 18% (2) concordaram totalmente, 27% (3) concordaram, 9% (1) nem concordaram nem discordaram, 36% (4) discordaram e 9% (1) discordaram totalmente (Tabela 2).

**Tabela 1** - Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos funcionários e ou colaboradores da empresa diminuíram? Considerando a escala *Likert* de 5 pontos, teríamos:

1- Concordo totalmente	2	18%
2- Concordo	3	27%
3- Nem concorda nem discorda	1	9%
4- Discordo	4	36%
5- Discordo totalmente	1	9%
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quando questionados sobre a percepção sobre se a produtividade dos funcionários aumentou durante o período mais crítico da pandemia 9% (1) concordaram totalmente, 18% (2) concordaram, 18% (2) nem concordaram nem discordaram, 45% (5) discordaram, e 9% (1) discordaram totalmente (Tabela 3).

**Tabela 2**-Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos funcionários e ou colaboradores da empresa aumentaram?

1- Concordo totalmente	1	9%
2- Concordo	2	18%
3- Nem concorda nem discorda	2	18%
4- Discordo	5	45%
5- Discordo totalmente	1	9%
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>100%</b>

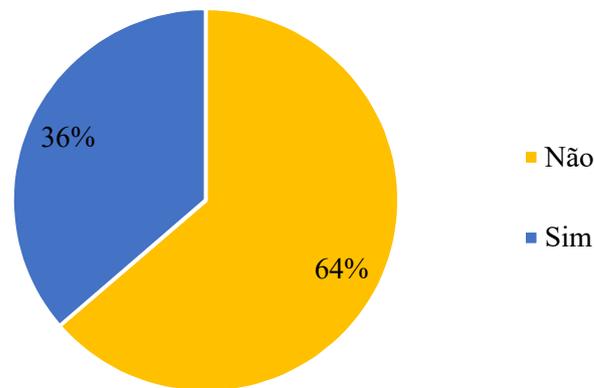
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Sobre esse período mais crítico da pandemia, Oliveira e Fernandes (2020), ressaltam alguns pontos favoráveis que o trabalho remoto proporcionou na pandemia como: extinção do tempo perdido no deslocamento, proporcionando para o colaborador a oportunidade de ficar mais tempo com sua família e de exercer sua função no seu ambiente doméstico. E dessa forma, os resultados mostraram que a produtividade não diminuiu e sim manteve a mesma do exercício do atendimento nas instalações da empresa.

Isso decorre ao uso do *home office*, que foi evidenciado nos resultados da pesquisa Bueno (2022) que investigou a satisfação dos colaboradores de uma empresa de contabilidade da cidade de Goiânia -GO, identificou que o *home office* foi avaliado de forma satisfatória pelos colaboradores da empresa de contabilidade, mesmo sendo implementado em caráter de urgência, também foi possível observar que existiu pontos negativos, como a perda de controle da jornada de trabalho e o isolamento.

Referente os investimentos em capacitações e aperfeiçoamento da equipe de trabalho para adaptação as novas formas de trabalho, 64% (7) mencionaram que não fizeram nenhum investimento e 36% (4) mencionaram que sim.

**Figura 9** - Foram realizados investimentos para aperfeiçoar a capacitação da equipe de trabalho?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

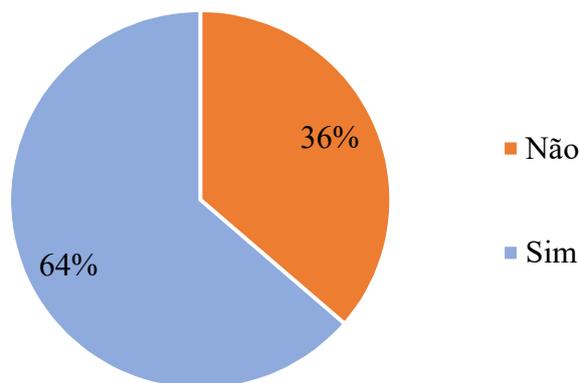
Quando investigados se houve a necessidade de realizados investimentos para aperfeiçoar a capacitação da equipe de trabalho, os entrevistados que responderam positivamente informaram que ter investido em aquisição de computador, cursos *on-line*, equipamentos para *home office*, investimento em internet e novos *softwares*.

#### 4.1.2 Dimensão de Clientes

Em relação aos serviços ofertados aos clientes e às mudanças decorrentes da pandemia da Covid-19, identificou-se -se que há uma categorização das respostas, sobre como se organizaram para o desenvolvimento do trabalho em atendimento aos seus clientes.

Os entrevistados informaram quanto a alteração no tamanho da carteira de clientes das empresas, 64% (7) mencionaram que houve alterações e 36% (4) afirmaram que não houve alterações (Figura 10).

**Figura 10** - Houve alteração no tamanho da carteira de clientes da empresa?



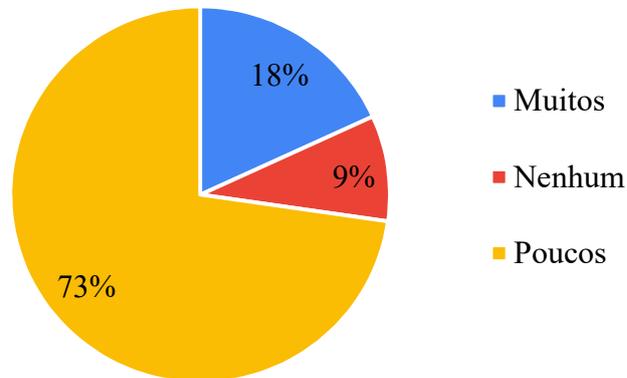
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quanto investigado se houve redução no faturamento durante o período mais crítico da pandemia, 55% (6) dos entrevistados responderam que não houve redução e 45 % (5) dos entrevistados mencionaram que tiveram redução do faturamento em virtude da pandemia.

Quanto à proporção de clientes que solicitaram redução dos honorários na pandemia, 73% (8) dos contadores responderam que pouco clientes solicitaram redução, 18% (2)

responderam que muitos clientes solicitaram redução e 9% (1) responderam que nenhum cliente solicitou redução dos honorários na pandemia.

**Figura 11** - Proporção de clientes que solicitaram redução dos honorários:

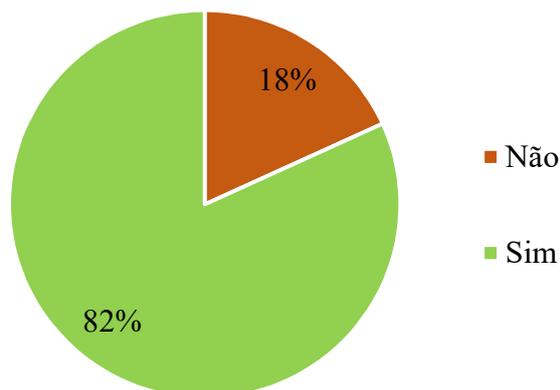


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Foi informado em porcentagem a quantidade de clientes que solicitaram a redução dos honorários e dessa forma 2 empresas informaram que cederam o percentual de redução dos honorários em 20%, outros 2 mencionaram redução de 30% e apenas 1 informou que reduziu em 15% o valor dos honorários.

Sobre as mudanças no relacionamento com os clientes, principalmente o relacionamento de modo presencial, 82% (9) mencionaram que houve mudanças e 18% (2) citaram que não foi alterada a forma de se relacionar com seus clientes (Figura 12).

**Figura 12** - A forma de relacionamento com o cliente foi alterada?



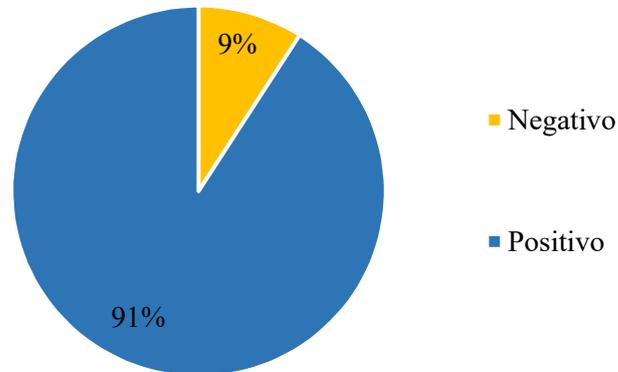
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia segundo os estudos de Garcia e Bezerra (2020), o setor contábil aumentou, e as empresas que possuíam um acompanhamento recorrente com a contabilidade encontraram meios de se manterem no mercado. Observou-se também que os contadores aconselharam que as empresas tenham um acompanhamento com a contabilidade para se planejar e se preparar para possíveis crises futuras.

Compreende-se a importância de um relacionamento positivo entre as empresas de contabilidade e seus clientes, os entrevistados foram questionados se as mudanças na forma de

se relacionar durante a pandemia foram consideradas positivas ou negativa, 91% (10) das empresas entrevistadas observaram positivamente as mudanças e apenas 9% (1) mencionaram que os impactos foram negativos.

**Figura 13** - Caso tenha ocorrido, foi positivo ou negativo?

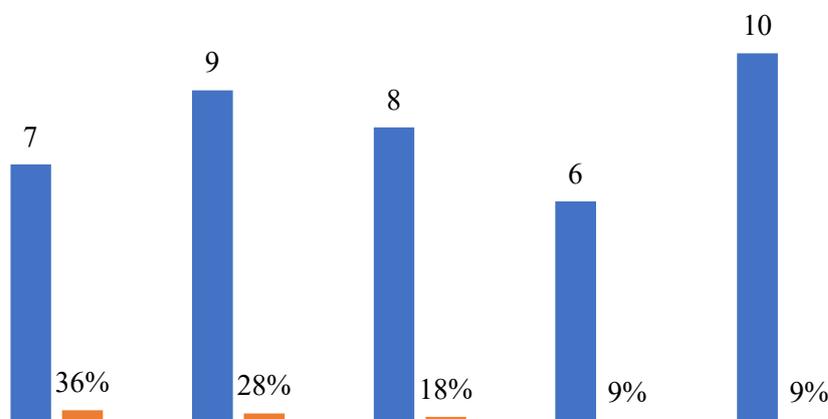


Fonte: dados da pesquisa (2022).

No que diz respeito ao relacionamento entre cliente e a empresa de contabilidade, importante ressaltar a dimensão afetiva e respeitosa com os clientes, de uma forma dinâmica, origina-se no cenário organizacional quando o colaborador internaliza os valores da empresa, a partir de uma identificação com suas metas a serem efetivadas. Esse fato potencializa o envolvimento dele nas execuções de seu trabalho, aprimorando seu desempenho, objetivando facilitar o processo da organização e satisfação do cliente diante da sua demanda (LIZOTE; VERDINELLI; NASCIMENTO, 2020).

Foi perguntado aos participantes da pesquisa em uma escala de 1 a 10, qual a sua autoavaliação sobre o atendimento da empresa durante a pandemia e dessa forma 36% (4) deram-se nota 7, 28% (3) consideraram a nota 9, 18% (2) mencionaram a nota 8, 9% (1) avaliaram-se com a nota 6 e 9% (1) consideraram o atendimento da sua instituição nota 10.

**Figura 14** - Faça uma autoavaliação a respeito do atendimento da empresa ao cliente durante a pandemia, em uma escala de 1 a 10:



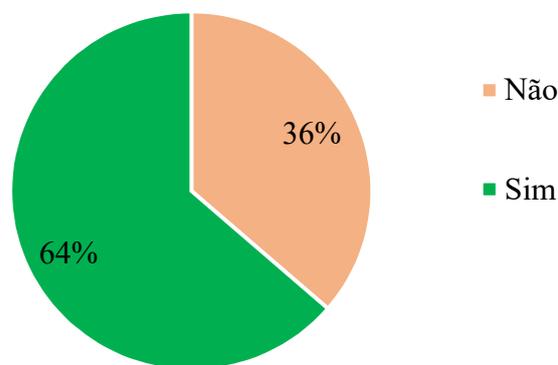
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Entende-se que a crise gerada pela Covid-19, ainda em fase inicial, acelerou o processo de convergência acerca da visão de utilidade do suporte gerencial entre o contador e o cliente, passando para um atendimento virtual que proporciona uma certa rapidez para se manter os diálogos, gerando uma tendência para o entendimento de que a contabilidade, por meio de tal ferramenta, pode estar presente como geradora de informações no processo de tomada de decisão, auxiliando o empresário nesses momentos de crises a manterem suas empresas organizadas. Nesta perspectiva, estudo Mendes (2020), realizado no município de Joao Pessoa-PB, destacou que a crise financeira instaurada pelo surto do coronavírus, modificou a rotina de trabalho nesse mercado e impulsionou as empresas a buscar auxílio em suas contabilidades para se manterem ativas, buscando novas soluções. Mendes (2020, p.30), ainda destaca que “o cenário econômico atual, fez a contabilidade ganhar destaque por possuir uma gama de informações cruciais para a tomada de decisões, ajudando as empresas a superarem os desafios de uma economia instável”.

#### 4.1.3 Dimensão de Estrutura

Quanto a investigação sobre a dimensão estrutural das empresas foi identificada que 64% (7) fizeram redução de gastos durante o período mais crítico da pandemia e 36% (4) mencionaram que não foi preciso fazer a redução dos gastos (Figura 15).

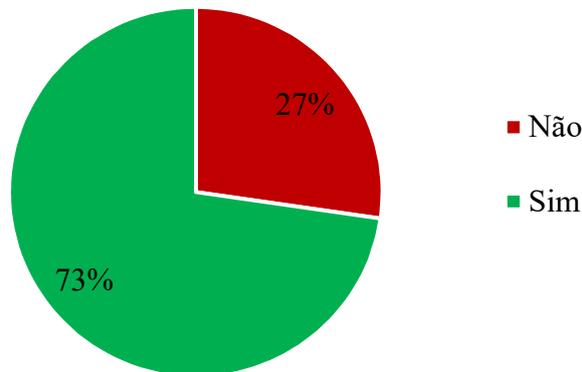
**Figura 15** - Houve corte e ou redução de gastos durante o período mais crítico da pandemia?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Ao serem indagados se a empresa possui material e equipamento adequado para a prevenção da Covid-19, 73% (8) responderam que sim e 27% (3) relataram que não possuíam (Figura 16). Observou-se nessas respostas uma possível falha nas empresas que não possuem materiais e equipamentos de prevenção.

**Figura 16** - A empresa possui equipamentos e materiais adequados para a prevenção da Covid-19?

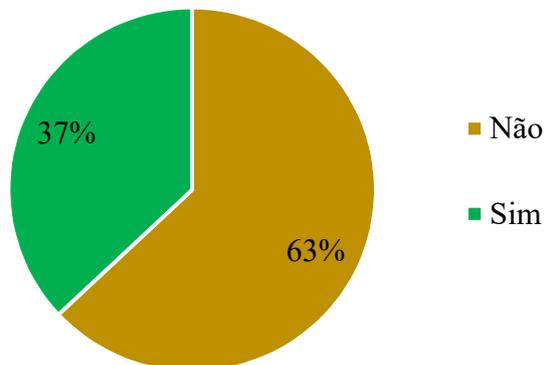


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Com base nas respostas sobre quais mudanças nos equipamentos e materiais foram necessárias em função da pandemia, foram citadas alterações na infraestrutura, utilização de máscara, luvas, distanciamento, álcool gel, higiene, limpeza, janelas abertas para circulação do ar e uso exclusivo de computador.

Um dos questionamentos interessantes sobre a estrutura foi a respeito da aquisição novos *softwares* para a adaptação ao formato *home office*. Dessa forma 63% (7) das empresas mencionaram adquiriram novos *softwares* e 37% (4) responderam que não fizeram nenhuma obtenção de *software* para melhorarem o serviço nesse período.

**Figura 17** - Foi adquirido algum novo *software*?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

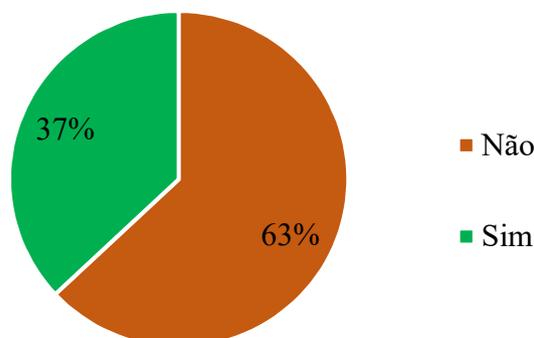
Os entrevistados que responderam sim na questão anterior, informaram que foi feita a adesão do *software* o *HubCount* - Automação Contábil, mudança no armazenamento da base de dados e armazenamento dos arquivos em nuvem. Além dos *softwares*, houve investimentos na melhoria da *internet* nas empresas.

#### 4.1.4 Dimensão de Processos Internos & Gestão

Na investigação sobre os processos internos e gestão, foi averiguado quais processos foram adotados de modo a adaptar a empresa ao trabalho remoto. De acordo com as empresas,

63% (7) não realizaram alterações na empresa e 37% (4) das empresas realizaram algum tipo de alterações para o trabalho remoto.

**Figura 18** - Foi necessário a alteração de algum processo da empresa por conta da Covid-19?



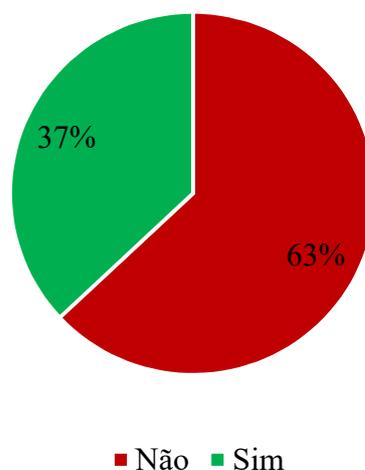
Fonte: dados da pesquisa (2022).

Entre as alterações nos processos das empresas devido a pandemia, os entrevistados mencionaram que ocorreram mudanças de infraestrutura, aumento de envio de documentos por e-mail e *WhatsApp* e reuniões virtuais.

Corroborando com esse resultado Franco et al., (2020) em estudo sobre avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil no município de município de Corumbá-MS, identificou que mais de um terço das empresas de contabilidade não têm a cultura de apresentar os sistemas a seus colaboradores, mostrando que os mesmos aprendam os sistemas somente na prática ou na necessidade, o que mostra os desafios que a contabilidade atual enfrenta no uso das tecnologia para a automatização dos sistemas.

Quando investigados se foram implementadas novas práticas e ou ferramentas para gerir as empresas nesse período 63% (7) mencionaram que não e 37% (4) que informaram que sim.

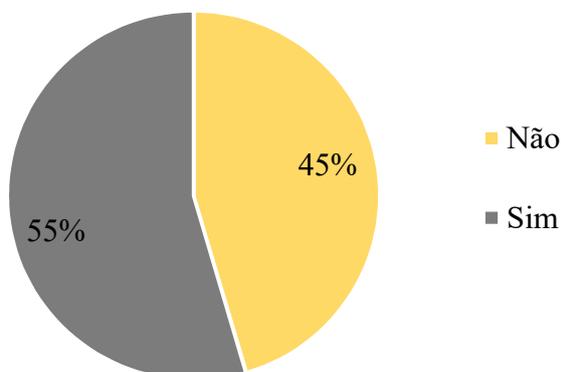
**Figura 19** - Foram implementadas novas práticas ou ferramentas de gestão?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Quando questionado se a empresa aderiu ao home office, 55% (6) afirmaram que sim e 45% (5) responderam não. Importante observar o percentual significativo dos que mesmo no período crítico da pandemia não adotaram o trabalho remoto.

**Figura 20** - A empresa aderiu ao *home office*?

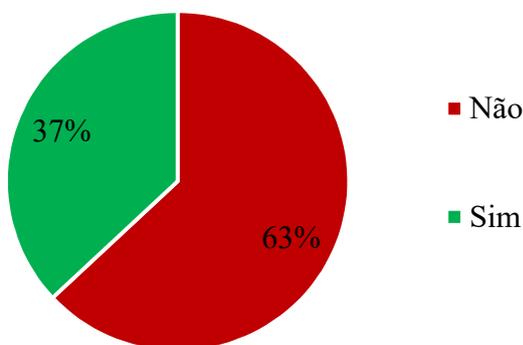


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Foram muitos os desafios do trabalho remoto para as empresas no início da pandemia, conforme Carrijo (2021) destaca que as empresas em todo o mundo tiveram que aprender a trabalhar remotamente, adotar novas tecnologias e mudar seus processos rapidamente. Descreve que no Brasil, em especial, o desafio incluiu também a dificuldade financeira, e a criatividade para trazer novos clientes em um período difícil. Porém, Aguiar (2021) enfatiza que muitos profissionais brasileiros tiveram que adotar o modelo de trabalho remoto. Apesar de ter sido uma mudança um tanto forçada, sem planejamento, e em muitos casos até mesmo sem a estrutura adequada, a experiência serviu como um grande laboratório para uma forma de trabalho que já ensaiava os primeiros passos, já que muitas empresas permitiam o trabalho home office eventual, mais evidenciado nos setores tecnológicos.

Sobre se as empresas pretendem manter o trabalho *home office* 63% (7) responderam que não e 37% (4) que sim (Figura 21).

**Figura 21** - Caso tenha aderido ao *home office*, pretende mantê-lo mesmo após o período da pandemia?

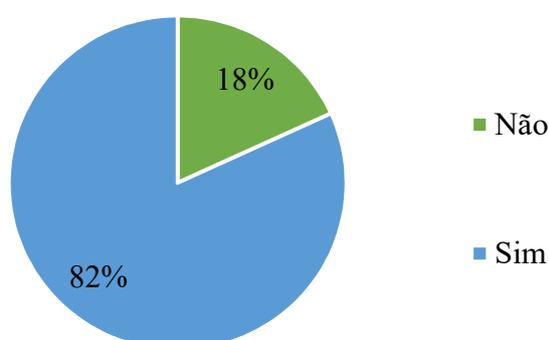


Fonte: dados da pesquisa (2022).

Mesmo com algumas resistências ao trabalho remoto existem a relação de benefícios do *home office*, para os funcionários o fato de não precisar se deslocar até a empresa para desenvolver suas atividades, que significa economia de tempo com deslocamento e financeira com os gastos com passagem e combustível, a flexibilidade de horário, a comodidade e qualidade de vida por estarem mais próximos da família. Já para as empresas uma das principais vantagens é a diminuição dos custos e despesas, sendo que, alguns estudos mostram o aumento da produtividade dos indivíduos que desempenham suas funções em casa (HAUBRICH; FROEHLICH, 2020).

Sobre o processo de adaptação do trabalho remoto 82% (9) afirmaram que foi fácil e 18% (2) destacaram que não (Figura 22).

**Figura 22** - Foi fácil adaptar a empresa ao trabalho remoto?



Fonte: dados da pesquisa (2022).

Em estudo de Barbosa et al., (2021), identificaram resultados semelhantes na investigação realizada em empresas de contabilidade em Barra do Bugres-MT, mostrou que quanto ao uso da tecnologia no *home office*, os colaboradores não tiveram dificuldades em trabalhar em casa, porém tiveram que se adaptarem ao uso novas ferramentas em auxílio direto no trabalho remoto.

Acerca das perspectivas sobre o futuro econômico da empresa no cenário pós-pandemia, os contadores responderam que “a crise causada pela Covid-19 ainda não terminou e nem está perto disso, que esperam uma melhora de forma geral para todos os tipos de atividades empresariais e com isso consequentemente a atividade contábil será impactada positivamente”. Outra resposta foi sobre “a pandemia ter mostrado a importância da contabilidade e com isso surge a esperança de um mercado mais valorizado”. A virtualização de processos administrativos na pandemia “mostrou a possibilidade de agilizar processos que até então eram burocráticos”. Palavras como desafios, incertezas, dúvidas e turbulência também apareceram nas respostas dos entrevistados.

As empresas passaram por uma reformulação envolvendo a tecnologia que faz parte desse novo cenário. Outro ponto crucial é o cuidado com as normas de prevenção da Covid-19 dentro do setor de trabalho nas empresas, algumas alteraram sua estrutura por conta do trabalho remoto, que de alguma forma foram obrigados a essa estruturação das empresas para que não tivessem prejuízos no atendimento aos clientes e nem perda de performance de seus funcionários.

Algumas empresas tiveram que lidar com redução no faturamento por necessidade de seus clientes, mas, mesmo assim, o saldo final foi positivo, mostrando de forma significativa o

seu relacionamento com os seus clientes, sendo identificado a habilidade de gestão dos trabalhos e que mantiveram os funcionários durante a pandemia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo alcançou o objetivo analisar os principais impactos da pandemia da Covid-19 nas empresas de contabilidade localizados no município de Campina Grande-PB, identificando os aspectos financeiros, operacionais, estruturais e de gestão, mostrando como as empresas foram afetados e quais as soluções utilizadas na época.

Conforme os resultados obtidos, conclui-se que na dimensão de pessoas não houve a necessidade de demitir nenhum dos colaboradores das empresas e não ocorreram alterações na produtividade durante a pandemia. Já na dimensão de clientes ocorreram mudanças no relacionamento com os clientes e houve redução no faturamento dessas empresas no período mais crítico da pandemia. Na dimensão de estrutura, a redução gastos foi uma das principais medidas adotadas e foi necessária a aquisição de equipamentos para prevenção da Covid-19 e adaptação para o *home office*. Quanto a dimensão de processos internos e gestão identificou-se que diante dos desafios impostos pela pandemia, a maioria das empresas de contabilidade aderiram ao *home office* como alternativa para continuar trabalhando sem expor seus colaboradores ao vírus da Covid-19.

De acordo com as respostas obtidas, pode-se perceber que durante a pandemia as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas de contabilidade foram: adaptação da equipe para o *home office*, investimentos em infraestrutura e equipamentos para viabilizar o trabalho remoto e alterações nas formas de relacionamentos com os clientes. Alguns entrevistados citaram também casos de redução do faturamento durante o período mais crítico da pandemia da Covid-19.

Identificou-se a importância da tecnologia, que através da mesma as empresas continuarem trabalhando e mantendo a comunicação com seus clientes. Outro ponto importante é que mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19, as empresas de contabilidade encontraram meios de enfrentar a crise, conseguiram adequar seus serviços ao novo cenário e mantiveram a produtividade na pandemia.

A contribuição desta pesquisa evidencia-se em descrever os desafios e dificuldades que as empresas de contabilidade enfrentaram na pandemia, além de destacar a resiliência dos mesmo em se adaptarem bruscamente para auxiliarem os colaboradores e os clientes no enfrentamento à pandemia, buscando soluções viáveis.

No entanto, o estudo ainda apresenta algumas limitações como amostra das empresas que não atingiu 100% do universo estudado devido ao tempo e disponibilidade das empresas. Sugere-se para estudos futuros e complementares, uma ampliação da pesquisa para um número maior de empresas de contabilidade e em outros municípios da Paraíba.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Estela. **Após começo turbulento, empresas se adaptam ao home office e planejam mantê-lo**. agosto de 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/apos-comeco-turbulento-empresas-se-adaptam-ao-home-office-e-planejammante-lo/>. Acesso em 14 de junho de 2022.

ALMEIDA JUNIOR, Altamiro Lacerda; ALVES, Beatriz Pereira Ferreira; SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta. Contabilidade: As primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. **Revista Mythos**, v. 13, n. 1, p. 40-45, 2020.

ALVARENGA, Franciane de Oliveira; MARTINS, Pablo Luiz; FERREIRA, Hugo Lucindo; ALVARENGA, Fabiola de Oliveira. **Profissionais contábeis e a crise econômica instaurada pela pandemia do COVID-19: um estudo na cidade de São João del-Rei - MG.** 2020.

Disponível:<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2873.pdf>. Acesso em 11 de jul. de 2022.

ALVES, Beatriz Pereira Ferreira.; JUNIOR, Altamiro Lacerda de Almeida.; SOUZA, Jaqueline Aparecida Bayonetta de.; ALVES, Silene Aparecida Zampier.; RODRIGUES, Patrícia Margato da Silva. Contabilidade: As primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19. **Revista Mythos**, v. 13, n. 1, p. 40-45, 2020.

ARAÚJO, Jose Danilo Cipriano; SILVA, Adolfo Henrique Coutinho. O Impacto da Pandemia da COVID-19 na Estrutura e Funcionamento dos Escritórios de Contabilidade do Município do Rio de Janeiro. **Pensar Contábil, Rio de Janeiro** v. 23, n. 82, p. 33-39, 2021.

BARBOSA, Cleonice da Silva Alves et al. COVID-19: Atuação dos escritórios de contabilidade do município de Barra do Bugres-MT. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 188-203, 2021.

BUENO, João Vitor Sousa. **Home office:** satisfação dos colaboradores de um escritório de contabilidade no contexto da pandemia covid-19. pontifícia universidade católica de goiás escola de direito, negócios e comunicação curso de administração, 2022.

CARRIJO, Wesley. **Qual o futuro da contabilidade pós-covid – 19?** Agosto 2020. Disponível em:<https://www.jornalcontabil.com.br/qual-e-o-futuro-da-contabilidade-poscovid-19/>. Acesso em 04 de junho de 2022.

CARVALHO, Sandra Maria Souza; MIGUEL, Marcelo Calderari; SILVEIRA, Rogério Zanon. Sistema de Saúde Pública e o enfrentamento da Covid-19 no Brasil. **Asklepion: Informação em Saúde**, v. 2, n. 1, p. 6-18, 2022.

CHENHALL, Robert H.; LANGFIELD-SMITH, Kim. Adoption and benefits of management accounting practices: an Australian study. **Management accounting research**, v. 9, n. 1, p. 1-19, 1998.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Notícias.** 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/noticias/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução 1.098 de 24 de agosto de 2007.** 2007. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=106153>. Acesso em: 25 maio de 2022.

DAL RI, G. **Profissionais da Contabilidade são essenciais em períodos de crise.** At.soluções empresariais, 2020. Disponível em: <http://atsolucoes.com.br/site/index.php/2020/06/03/profissionais-da-contabilidade-saecessenciais-em-periodos-de-crise/>. Acesso em: 15 junho de. 2022.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas:** métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FAUVEL, A. **Covid-19 e as prorrogações tributárias**. Arquivêi, 2020. Disponível em: [https://arquivêi.com.br/blog/covid19easprorrogacoestributarias/#2\\_Proorrogacao\\_do\\_INSS\\_PIS\\_e\\_COFINS](https://arquivêi.com.br/blog/covid19easprorrogacoestributarias/#2_Proorrogacao_do_INSS_PIS_e_COFINS). Acesso em: 15 de maio de 2022.

FRANCO, Geovane et al. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **CAFI**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.

GARCIA, Rafaella Medeiros; BEZERRA, Darlan Oliveira. A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19. **Revista campo do saber**, v. 6, n. 2, 2021.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. O perfil do profissional contábil. **acesso em**, v. 11, 2017. LIZOTE, Suzete Antonieta; VERDINELLI, Miguel Angel; NASCIMENTO, Sabrina. Empresas prestadoras de serviços contábeis sob a ótica do comprometimento organizacional e a satisfação no trabalho. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 2, 2020.

LINARES, Érica et al. **Marketing interno contábil: Estratégias utilizadas pelos gestores e percebidas pelos colaboradores de um escritório contábil na cidade de Artur Nogueira-SP**. 2019. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos20/17130281.pdf>. Acesso em: 12 maio de 2021.

MARCOLINO, Eliane. **Objetivo e funções de um escritório de contabilidade**, setembro 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6281/objetivo-e-funcoes-de-um-escritorio-de-contabilidade/>. Acesso em 01 junho de 2022.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2003.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas micro e pequenas empresas: uma análise dos impactos do coronavírus nas micro e pequenas empresas da cidade de João Pessoa/PB**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18006/4/SDM08092020.pdf>. Acesso em: 15 maio. 2022.

OLIVEIRA, V. S. F.; FERNANDES A. C. **Home office e o desafio da liderança de equipe no momento Covid-19**. RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios, Porto Alegre, v.8, n.1, p. 45-60, 2020.

PESSOA, Mysla Lúgia Jácome et al. A contabilidade gerencial na gestão de empresas durante a pandemia da covid-19. **Desafio Online**, v. 10, n. 1, 2022.

RIBEIRO, Luiz Carlos De Santana et al. Structuring investment and regional inequalities in the Brazilian Northeast. **Regional Studies**, v. 52, n. 5, p. 727-739, 2018.

SAMPIERI, Roberto Hernández. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. SANTOS, Gervásio F.; RIBEIRO, Luiz Carlos S.; CERQUEIRA, Rodrigo B. **Modelagem de impactos econômicos da pandemia Covid-19: aplicação para o estado da Bahia**. 2020.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/GervasioSantos/publication/341078147\\_Modelagem\\_de\\_impactos\\_economicos\\_da\\_pandemia\\_Covid-19\\_aplicacao\\_para\\_o\\_estado\\_da\\_Bahia/links/5ead8cd792851cb2676daf90/Modelagem-de-impactoseconomicos-da-pandemia-Covid-19-aplicacao-para-o-estado-da-Bahia.pdf](https://www.researchgate.net/profile/GervasioSantos/publication/341078147_Modelagem_de_impactos_economicos_da_pandemia_Covid-19_aplicacao_para_o_estado_da_Bahia/links/5ead8cd792851cb2676daf90/Modelagem-de-impactoseconomicos-da-pandemia-Covid-19-aplicacao-para-o-estado-da-Bahia.pdf). Acesso em: 28 maio de 2022.

SOUZA, Fabiana Frigo; KACHENSKI, Ricardo Biernaski; COSTA, Flaviano. Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da Covid-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 20, p. e3138-e3138, 2021.

TAMURA, Márcio. Home office: **Será esse o futuro da contabilidade nos pós-pandemia?** *Jornal Contábil*. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/home-office-sera-esse-o-futuro-da-contabilidade>. Acesso em: 23 maio. 2022.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA  
Curso de Ciências Contábeis  
Roteiro de Entrevista

**Título da pesquisa: O REFLEXO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB**

**Objetivo:** Analisar os reflexos da pandemia da COVID-19 nas empresas de contabilidade localizados no município de Campina Grande-PB.

**Pesquisadora:** Clara Fascally Pereira de Souza

**Orientador da pesquisa:** Gilberto Franco de Lima Júnior

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO BÁSICA:

**Nas questões de 01 a 03, colocar itens e não resposta aberta:**

01 – Quando a empresa foi fundada?

Entre 1970 a 1980

Entre 1981 a 1990

Entre 1991 a 2000

Entre 2001 a 2010

Entre 2011 a 2022

02 – Quantos sócios possui a empresa?

Um

Dois

Três

Mais de Três

03 – A empresa possui sede própria?

04 – Qual o porte econômico da empresa?

Microempresa

- Empresa de Pequeno Porte
- Empresa de Médio Porte
- Empresa de Grande Porte

05 – Que tipos de serviços são prestados?

- Departamento Pessoal
- Contábil
- Fiscal
- Financeiro
- Consultoria
- Outros

**Dimensão Pessoas:**

06 – Houve afastamentos por motivos de saúde, relacionados à Covid-19, dos colaboradores?

- Sim
- Não

07 – Com relação ao apoio governamental oferecido para a manutenção do emprego e da renda da empresa precisou aderir?

- Sim
- Não

08 – Houve a necessidade de demitir algum funcionário devido aos impactos da pandemia da Covid-19?

- Sim
- Não

09 – Quantos funcionários a empresa tinha antes da Covid-19?

- Entre 1 e 5
- Entre 6 e 10
- Entre 11 e 20
- Entre 21 e 50
- Mais de 50

10 – Quantos funcionários a empresa tem hoje?

- Entre 1 e 5
- Entre 6 e 10
- Entre 11 e 20
- Entre 21 e 50
- Mais de 50

11 – Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos funcionários e ou colaboradores da empresa diminuíram?

- 1- Concordo totalmente
- 2- Concordo
- 3- Nem concorda nem discorda
- 4- Discordo
- 5- Discordo totalmente

12 – Durante o período mais restritivo da pandemia na sua percepção a produtividade dos

funcionários e ou colaboradores da empresa aumentaram?

- 1- Concordo totalmente
- 2- Concordo
- 3- Nem concorda nem discorda
- 4- Discordo
- 5- Discordo totalmente

13 – Foram realizados investimentos para aperfeiçoar a capacitação da equipe?

- SIM
- NÃO

Se respondeu sim qual foi o investimento?

#### **Dimensão Clientes:**

14 – Houve alteração no tamanho da carteira de clientes da empresa?

- SIM
- NÃO

15 – Houve redução no faturamento durante o período mais crítico da pandemia?

- SIM
- NÃO

16 – Proporção de clientes que solicitaram redução dos honorários:

- Nenhum
- Poucos
- Muitos
- Todos

Se puder, informe em %: \_\_\_\_\_

17 – A forma de relacionamento com o cliente foi alterada?

- SIM
- NÃO

18 – Caso tenha ocorrido, foi positivo ou negativo?

- POSITIVO
- NEGATIVO

Gostaria de fazer algum comentário?

19 – Faça uma autoavaliação a respeito do atendimento da empresa ao cliente durante a pandemia, em uma escala de 1 a 10:

- 0
- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.

#### **Dimensão Estrutura:**

20 – Houve corte e ou redução de gastos durante o período mais crítico da pandemia?

- SIM
- NÃO

21 – A empresa possui equipamentos e materiais adequados para a prevenção da Covid-19?

- SIM
- NÃO

22 – Quais mudanças nos equipamentos e materiais foram necessárias em função da pandemia?

23 – Foi adquirido algum novo software?

- SIM
- NÃO

Descreva:

#### **Dimensão Processos Internos & Gestão:**

24 – Foi necessário a alteração de algum processo da empresa por conta da Covid?

- SIM
- NÃO

Descreva:

25 – Foram implementadas novas práticas ou ferramentas de gestão?

- SIM
- NÃO

Descreva:

26 – A empresa aderiu ao Home Office?

- SIM
- NÃO

27 – Caso tenha aderido ao Home Office, pretende mantê-lo mesmo após o período da Pandemia?

- SIM
- NÃO

28 – Foi fácil adaptar a empresa ao trabalho remoto?

- SIM
- NÃO

Comente os principais desafios:

29 – Quais as perspectivas sobre o futuro econômico da empresa no cenário pós-pandemia?

## AGRADECIMENTOS

À Deus, por ser meu porto seguro em todos os momentos da minha vida, por me guiar sempre e fortalecer minha fé.

À minha família, agradeço por sempre me apoiarem e acreditarem em mim, pelo amor, incentivo e paciência.

Ao professor Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, pela orientação, dedicação, apoio, paciência e confiança na elaboração desse trabalho e ao longo da minha formação acadêmica.

Aos professores Me. Vânia Vilma Nunes Teixeira e Me. José Luiz de Souza por aceitarem fazer parte da banca e por todas as contribuições no decorrer do curso.

Aos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte de minha formação, o meu muito obrigada.